

REVISTA

EDIÇÃO 177 | ISSN 2236-5737

Master

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL | 2024



PROGRAMA AMPLIFICA

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Em resposta ao pior desastre climático da história do Estado, o CRA-RS desenvolveu um programa de mentoria para a recuperação econômica de negócios. Nesta edição, entenda como a iniciativa está dando suporte estratégico e prático para que as micro e pequenas empresas gaúchas voltem a crescer.

EXPEDIENTE

A REVISTA MASTER É UMA PUBLICAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL | CRA-RS ISSN 2236-5737

PRESIDENTE

Adm. Flávio Cardozo de Abreu

VICE-PRESIDENTES

Vice-Presidente Administrativo - Adm. Júlio César Lopes Abrantes

Vice-Presidente Financeiro - Adm. Carlos Theodoro Strey

Vice-Presidente de Fiscalização e Registro - Adm. João Alberto Gonçalves Junior

Vice-Presidente de Relações Externas - Adm^a. Odete Mercedes Marcante

Vice-Presidente Institucional - Adm^a. Luciana Franco Barbosa

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Adm^a. Janice Maria Koch

Adm^a. Mônica Spinelli Couto Schneider

Adm. Luiz Klippert

CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Adm. Carlos Alberto Kalinowski Hoffmann

Adm. Marcelo Nichele

CÂMARA DE REGISTRO

Adm^a. Márcio Silva dos Santos

Adm^a. Maria D'Lourdes Guimarães Rotermund

Adm. Alceu de Oliveira Lopes

OUIVITORIA

Adm^a. Maria D'Lourdes Guimarães Rotermund

CONSELHEIROS DO CRA-RS

Conselheiros efetivos

Adm. Carlos Theodoro Strey, Adm^a. Claudia de Souza Pereira Abreu, Adm. Flávio Cardozo De Abreu, Adm. João Alberto Gonçalves Junior, Adm. Júlio César Lopes Abrantes, Adm^a. Luciana Franco Barbosa, Adm. Luiz Klippert, Adm^a. Mônica Spinelli Couto Schneider, Adm^a. Odete Mercedes Marcante Alves e Adm^a. Janice Maria Koch.

Conselheiros suplentes

Adm. Carlos Alberto Kalinowski Hoffmann, Adm^a. Denise Medianeira Mariotti Fernandes, Adm. Marcelo Nichele, Adm. Marcio Silva Dos Santos, Adm^a. Maria d'Lourdes Guimarães Rotermund, Adm. Alceu de Oliveira Lopes e Adm^a. Lara Garcia Scheunemann.

Conselheiros federais

Adm. Sérgio José Rauber (efetivo) e Adm. Emir José da Silva (suplente).

COMITÊ EDITORIAL

Adm. Flávio Cardozo de Abreu

Adm. Carlos Theodoro Strey

Adm^a. Odete Mercedes Marcante

Adm^a. Maria d'Lourdes Guimarães Rotermund

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Notório Reputação & Estratégia

Textos: Carla Dariano, Larissa de Bem, Lourenço Marchesan e Taís Dihal

Diagramação: Juliano Guedes

IMPRESSÃO

Alfa Print Sublimação Editora e Gráfica Ltda.

Tiragem: 15.000 exemplares

PORTO ALEGRE — SEDE

Rua Marcílio Dias, 1.030, bairro Menino Deus | CEP: 90.130-000 - Porto Alegre/RS

Contato: (51) 3014-4700

WhatsApp atendimento: (51) 99625-2079

WhatsApp financeiro: (51) 99175-3874

E-mail: crars@crars.org.br

SUBSEÇÕES

CAXIAS DO SUL — REGIÃO DA SERRA

Adm. Adalmir Borges Antunes — CRA-RS n° 13.233

Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134 | (54) 3029-6663

NOVO HAMBURGO — REGIÃO VALE DOS SINOS

Adm. Fabian Roberto Welter — CRA-RS n° 52.747

Rua Domingos de Almeida, 135, sala 1101 | (51) 3582-6444

OSÓRIO — REGIÃO LITORAL

Adm^a. Deise do Amaral Tyska — CRA-RS n° 44.517

Rua Marechal Floriano, 920, sala 109 | (51) 3601-1381

PASSO FUNDO — REGIÃO PLANALTO MÉDIO

Adm^a. Marilene Scariot de Matos — CRA-RS n° 46.663

Rua General Neto, 443, sala 308 | (54) 3601-5447

PELOTAS — REGIÃO COSTA DOCE

Adm^a. Renata Oliveira de Oliveira — CRA-RS n° 52.062

Rua XV de Novembro, 607/45 | (53) 3025-4362

SANTA CRUZ DO SUL — REGIÃO VALE DO RIO PARDO

Adm^a. Niceia Wunsch — CRA-RS n° 27.528

Rua Borges de Medeiros, 1.000 | (51) 3902-4183

SANTO ÂNGELO - REGIÃO DAS MISSÕES

Adm^a. Milena Pizzolotto De Conti Meneghine — CRA-RS n° 25.145

Av. Brasil, 1.128, 2º andar | (55) 99118-5121

SANTA MARIA — REGIÃO CENTRAL DO ESTADO

Adm^a. Vania de F. Barros Estivaleta — CRA-RS n° 8.072

Rua Cel. Niederauer, 1.565, sala 06/08 | (55) 3222-5815

> crars@crars.org.br

REPRESENTANTES REGIONAIS

BAGÉ

Adm^a. Luciane da Silva Gomes

CRA-RS n° 25.265

PELOTAS

Adm^a. Renata Oliveira de Oliveira

CRA-RS n° 52.062

CAXIAS DO SUL

Adm. Adalmir Borges Antunes

CRA-RS n° 13.233

SANTA CRUZ DO SUL

Adm^a. Niceia Wunsch

CRA-RS n° 27.528

ERECHIM

Adm. Valdecir Dionísio Ril

CRA-RS n° 33.485

SANTA MARIA

Adm^a. Vania de Fátima Barros Estivaleta

CRA-RS n° 8.072

NOVO HAMBURGO

Adm. Fabian Roberto Welter

CRA-RS n° 52.747

SANTO ÂNGELO

Adm^a. Milena Pizzolotto De Conti Meneghine

CRA-RS n° 25.145

OSÓRIO

Adm^a. Deise do Amaral Tyska

CRA-RS n° 44.517

TRÊS DE MAIO

Adm. Alexandre Chapoval Neto

CRA-RS n° 22.732

PASSO FUNDO

Adm^a. Marilene Scariot de Matos

CRA-RS n° 46.663

URUGUAIANA

Adm. Luiz Felipe Pinto Britto

CRA-RS n° 14.163



Administração em tempos de reconstrução

Adm. Flávio Abreu
Presidente do CRA-RS

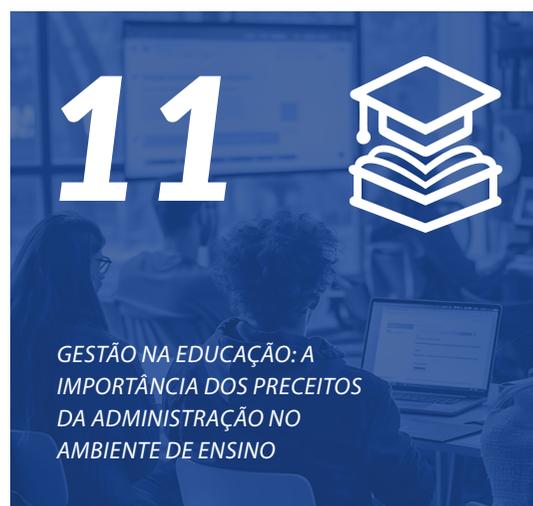
No mês de maio, o Rio Grande do Sul viveu um dos momentos mais difíceis da sua história. As chuvas torrenciais, que não foram previstas com a intensidade que se manifestaram, deixaram marcas profundas no Estado. Casas foram destruídas, negócios que representavam sonhos e esforços de toda uma vida foram perdidos, e a economia gaúcha sofreu um abalo sem precedentes.

Dos 25 mil CNPJs de Porto Alegre, pelo menos nove mil foram diretamente impactados, somando-se as cerca de 700 mil micro e pequenas empresas gaúchas afetadas. Diante deste cenário desolador, nos unimos ao Conselho Federal de Administração (CFA) e outros Conselhos de Administração pelo país para criar no programa Amplifica um projeto de mentoria desenvolvido para auxiliar empresas a se reerguerem.

Nesta edição da Revista Master, destacamos a importância do Amplifica como uma resposta concreta e solidária da nossa profissão diante dos desafios enfrentados pelos gaúchos. Celebramos, também, os 59 anos da Administração, que se mostra cada vez mais relevante e indispensável. Abordamos o papel essencial do profissional de Administração na gestão de condomínios e na educação em universidades gaúchas, onde o impacto positivo na formação de novas gerações é incalculável. Além disso, reservamos um espaço especial para homenagear as mulheres Administradoras, que têm se destacado em diversas frentes e contribuído para o avanço da nossa profissão.

Esperamos que esta edição inspire reflexões e ações que contribuam para o fortalecimento da nossa sociedade e para a valorização do trabalho dos profissionais de Administração.

Boa leitura!





24

O PAPEL DO ADMINISTRADOR NA GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

30

MAPEAMENTO DOS
PROCESSOS DE
FISCALIZAÇÃO

EXECUÇÃO
ORÇAMENTÁRIA
Exercício 2024



28

Prêmio
MÉRITO EM
ADMINISTRAÇÃO
2024

37ª EDIÇÃO DO PRÊMIO MÉRITO:
CONHEÇA OS AGRACIADOS

31

ARTIGO: A FORÇA FEMININA
NA ADMINISTRAÇÃO

ADM^{ra}. MARIA D'LOURDES GUIMARÃES
ROTERMUND, CONSELHEIRA DO CRA-RS



ADMINISTRADORAS ASSUMEM LIDERANÇA DE RENOMADAS INSTITUIÇÕES NO RIO GRANDE SUL

HCPA, CIC Nova Prata e Federação RS – Santas Casas e Hospitais Sem Fins Lucrativos contam com o protagonismo feminino de profissionais da área

As mulheres seguem na luta para conquistar os seus devidos espaços nas organizações, sejam elas privadas ou públicas. Mesmo com os avanços recentes, o principal desafio reside na ocupação de cargos de liderança. Divulgado em maio de 2024, o estudo Movimento Pessoas à Frente revelou que as mulheres ocupam 42% dos cargos de chefia no setor público, apesar de serem maioria na sociedade brasileira – 51,5% do total da população, de acordo com o último censo demográfico do IBGE.

Outro levantamento da Confederação Nacional das Indústrias apontou que elas preenchem 39,1% dos cargos de liderança do país, ainda que estudem, em média, durante mais tempo na comparação com os homens. Levando em consideração o recorte dessas duas pesquisas, fica claro que o discurso de maior diversidade e equidade das instituições, sobretudo com a popularização do conceito ESG, precisa sair de forma mais efetiva do papel.

Com relação à presença das mulheres na Administração no Rio Grande do Sul, elas somam cerca de 14 mil profissionais com registro ativo no CRA-RS, e quando falamos do total de responsáveis técnicas atuando em empresas registradas no Conselho, são 571. Contudo, por trás dos números apresentados, existem três histórias de protagonismo feminino na área.

Em 2024, a Adm^a. Ana Paula Coutinho tornou-se a segunda mulher a ocupar o cargo de diretora Administrativa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em mais de 50 anos da instituição. Um desafio e tanto, não apenas porque o hospital é visto como referência no país e no mundo, mas também devido às sucessivas adversidades nos últimos 15 anos, que colocam à prova a competência e organização de qualquer empresa, como o surto de H1N1 (2009), o incêndio da Boate Kiss (2013), a greve dos ca-

Com relação à presença das mulheres na Administração no Rio Grande do Sul, elas somam cerca de 14 mil profissionais com registro ativo no CRA-RS



minhoneiros (2018), a pandemia de Covid-19 (2020 - 2023) e as enchentes ocorridas em maio de 2024. A sua chegada ao cargo veio com a posse do novo presidente do HCPA, Brasil Silva Neto, que formou uma diretoria composta por cinco mulheres e um homem.

A Administradora ressalta que, a despeito do fato de ser apenas a segunda mulher a comandar a pasta na história do Clínicas, o hospital possui ampla maioria feminina no seu quadro de trabalhadores (72%). E o mais impressionante é o percentual de cargos gerenciais ocupados por mulheres: 65%. "É uma média muito acima



no Brasil e no mundo”, constata Ana Paula, que contempla seis coordenadorias sob o seu guarda-chuva (financeira, contábil, engenharia, gestão assistencial, hotelaria e suprimentos), sendo todas preenchidas por mulheres.

Responsável por garantir a estrutura para que a assistência ao paciente aconteça, oferecendo condições de equipamento, tecnologias, estrutura física predial, sustentabilidade financeira, etc., a diretora elenca “a visão sistêmica” como a qualidade mais importante que o profissional de Administração pode empregar dentro da gestão na saúde, o que casa com outra atribuição sua,

Foto: divulgação



"Precisamos fazer da ocupação de mulheres em cargos de alta gestão uma oportunidade de fazermos diferente, que impacte positivamente nos resultados da empresa."

Admª. Ana Paula Coutinho, diretora Administrativa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Foto: divulgação



"Eu procuro trabalhar em equipe, então antes de começar a minha gestão, eu fiz reuniões com os meus vice-presidentes e com a diretoria da CIC, e nós já montamos um plano de trabalho."

Admª. Rosecler Maschio Gilioli, presidente da Câmara Cultural da Indústria, Comércio e Serviços de Nova Prata (CIC)



"Uma formação qualificada e um conhecimento profundo que pode auxiliar em todas as áreas do planejamento, na área de gestão e também na competência de liderança institucional."

Adm^a. Vanderli de Barros, presidente da Federação RS – Santas Casas e Hospitais Sem Fins Lucrativos

que é acompanhar a atuação das demais diretorias. "Eu brinco que eu sou a diretora que olha todos eles", frisa.

"Nós salvamos empresas"

Primeira mulher a dirigir a presidência da Câmara Cultural da Indústria, Comércio e Serviços de Nova Prata (CIC) em 86 anos da entidade, a Adm^a. Rosecler Maschio Gilioli está no cargo desde janeiro deste ano. Além de comandar a CIC do município da serra gaúcha – que atualmente contabiliza 110 associados –, Rosecler também é diretora do Campus de Nova Prata da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Ela conta como foi o início do seu mandato à frente da CIC, destacando suas características enquanto líder.

"Eu procuro trabalhar em equipe, então antes de começar a minha gestão, eu fiz reuniões com os meus vice-presidentes e com a diretoria

da CIC, e nós já montamos um plano de trabalho", e acrescenta: "A gente não trabalha 'no susto'; a gente trabalha conforme o planejado".

Com relação à UCS, orgulha-se do fato de que o curso de Administração conta com cerca de 100 alunos, sendo que todos estão empregados no mercado de trabalho. Na sua opinião, a área ainda vai ser cada vez mais valorizada. "A nossa profissão tem muito potencial de crescimento em termos de trabalho, cargos importantes e crescimento profissional". E finaliza:

"Eu sempre digo para os meus alunos: os médicos salvam vidas, e nós salvamos as empresas. Esse é o nosso diferencial. Nós estudamos para sermos empresários, executivos, empreendedores e consultores. O nosso papel é buscar ambientes de trabalho melhores, mais humanos, e resultados significativos para as empresas."

Primeira presidente da maior rede hospitalar do estado

No dia 1º de abril deste ano, a Administradora Vanderli de Barros assumiu a presidência da Federação RS – Santas Casas e Hospitais Sem Fins Lucrativos, sendo a primeira mulher presidente em quase quatro décadas da história da Federação. É ela quem conduz a organização que dá voz aos 247 hospitais filantrópicos do estado ligados às esferas municipal, estadual e federal.

A profissional salienta que a sua missão enquanto presidente da Federação é mostrar a importância que o Sistema Único de Saúde (SUS) detém perante a população, além de valorizar e qualificar a rede formada pelas Santa Casas e pelos hospitais gaúchos sem fins lucrativos. Questionada sobre como o Administrador pode agregar no comando de uma instituição voltada à saúde, Vanderli explica que é um profissional com "uma formação qualificada e um conhecimento profundo que pode auxiliar em todas as áreas do planejamento, na área de gestão e também na competência de liderança institucional".

Competência, protagonismo e liderança. Três qualidades que as mulheres desta reportagem compartilham em comum e que as seguirão exercendo até o final de seus respectivos mandatos.



GESTÃO NA EDUCAÇÃO:

A IMPORTÂNCIA DOS PRECEITOS DA ADMINISTRAÇÃO NO AMBIENTE DE ENSINO

Reitores de universidades gaúchas avaliam a aplicabilidade dos pilares da administração para garantir uma educação de qualidade e inclusiva

A Administração desempenha um papel crucial na gestão de instituições educacionais preocupadas com as exigências da atualidade, garantindo assim um ensino de qualidade, sólido e inclusivo. É através dos conhecimentos desta área tão vasta e complexa que se constrói um ambiente universitário harmônico, articulado e pensado em atender os anseios de toda uma comunidade acadêmica. “A Administração é fundamental no ambiente universitário, articulando todo o processo, que se inicia com o planejamento e o envolvimento da comunidade acadêmica, criando assim uma visão de futuro e a identidade da instituição”, destaca a Reitora da Universidade do Vale do Taquari (Univates), Professora e Administradora Evania Schneider.

Mas afinal, quais são as principais competências que os gestores devem ter para uma administração eficaz no ambiente educacional? A reitora aconselha: “É preciso muita consistência, pois o ambiente está em constante transformação”. E enumera uma série de atitudes que considera importantes na postura de uma liderança:

- Ter paixão pelo que faz e firmeza no caminho;
- Conquistar a confiança e o respeito das pessoas;
- Ser exemplo para a equipe;
- Possibilitar que a equipe se desenvolva;
- Promover o crescimento das pessoas e da organização;
- Gerar resultados;
- Estar conectado com as tecnologias e tendências;
- Tomar decisões efetivas em condições complexas;
- Desafiar o estado dos fatos, das situações e das coisas, independente do momento;
- Compartilhar vitórias e conquistas.

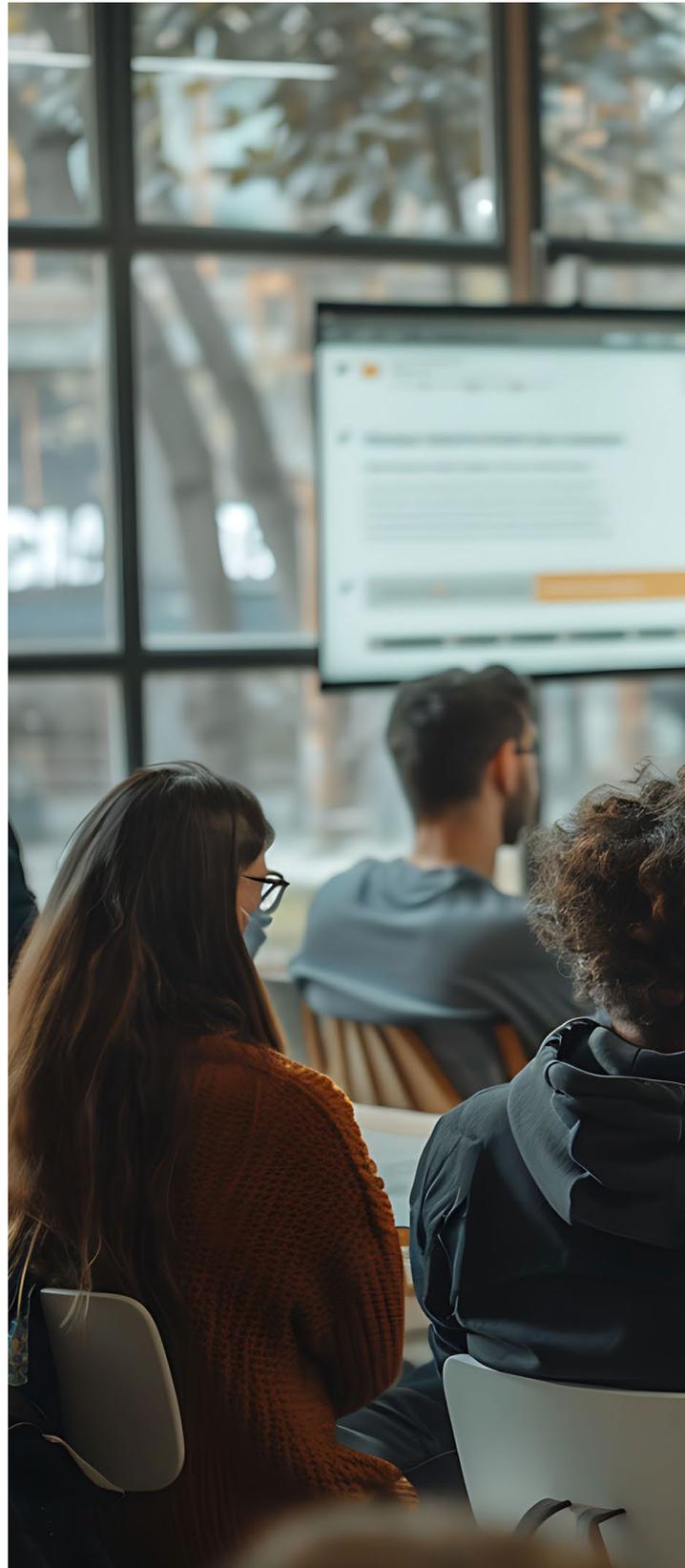




Foto: divulgação



“O Administrador precisa atingir as metas estabelecidas, sabendo utilizar o melhor potencial das pessoas da organização.”

Adm. José Paulo da Rosa, reitor da Universidade Feevale

Foto: divulgação



“A Administração é fundamental no ambiente universitário, articulando todo o processo, que se inicia com o planejamento e o envolvimento da comunidade acadêmica, criando assim uma visão de futuro e a identidade da instituição.”

Admª. Evania Schneider, reitora da Universidade do Vale do Taquari (Univates)



Para ela, a profissionalização da gestão escolar é fundamental para garantir a sustentabilidade financeira e o crescimento da instituição, com implementação de práticas de gestão financeira sólidas, busca por fontes alternativas de receita - como parcerias com empresas locais ou oferta de programas extracurriculares e investimento em infraestrutura

e recursos que agreguem valor à experiência educacional oferecida pela instituição. E as novas tecnologias podem facilitar todo esse trabalho? A reitora da Univates acredita que sim: “Ela oferece recursos para a criação de experiências de aprendizagem personalizadas. Inovação e tecnologia são desafios cada vez mais presentes na gestão educacional.

Mas acompanhar as novas tendências e ferramentas tecnológicas pode ser um desafio, especialmente para instituições com recursos limitados ou falta de expertise na área”, alerta.

Administração: desafios e novas tecnologias no ambiente acadêmico

O reitor da Universidade Feevale, Administrador José Paulo da Rosa, também compartilha da importância da Administração na gestão de uma educação de qualidade e inclusiva. “O Administrador propõe a estrutura organizacional, avalia e melhora a infraestrutura, monitora receita e despesa que possibilite os investimentos necessários, desenvolve o compliance, planeja, executa, mede e corrige, de modo que a educação de qualidade e inclusiva prevaleça”, observa. Para tanto, ele acredita ser fundamental que o gestor tenha competências de liderança, conduta ética e domínio das ferramentas de gestão. “O administrador precisa atingir as metas estabelecidas, sabendo utilizar o melhor potencial das pessoas da organização”, acrescenta.

Em relação às novas tecnologias, o reitor observa que vivemos em um ambiente digital. Nessa linha, ele acredita que a Administração precisa criar condições para que os estudantes e demais partes interessadas tenham uma relação facilitada em todas as suas interações. “Além disso, professores e técnicos administrativos necessitam de agilidade e facilidade em suas atividades. O uso de dados é fundamental para avaliar e melhorar o desempenho. A instituição de ensino superior precisa aplicar as melhores tecnologias e estar à frente do seu tempo, senão corre o risco de formar profissionais que não estarão conectados com a realidade do mundo do trabalho”, constata.

Para a Reitora do Centro Universitário Cenecista de Osório (Unicnec), a Administradora Ludinara do Nascimento Scheffel, no ambiente educacional, uma das principais competências é a capacidade de gerenciar conflitos, seguida da tomada de decisão, além de uma comunicação clara e eficiente, empatia e determinação. “Ser resiliente também é imprescindível”, complementa. E completa: “Mas um bom gestor jamais pode esquecer do Planejamento, funda-

Foto: divulgação



“Um bom gestor jamais pode esquecer do planejamento, fundamental em qualquer organização, em especial no ambiente educacional.”

Adm^a. Ludinara do Nascimento Scheffel, reitora do Centro Universitário Cenecista de Osório (Unicnec)

mental em qualquer organização, em especial no ambiente educacional.” Para a Reitora, com boa gestão e planejamento é possível tomar decisões mais assertivas. Além disso, uma comunicação clara proporciona maior facilidade nas relações interpessoais, em um ambiente que estimula e motiva talentos. “No que tange à oferta de recursos, ter formação na área de gestão faz toda a diferença. Um profissional de administração, fará o equilíbrio das contas, buscando a saúde financeira, sem esquecer dos talentos humanos. Tem competência para analisar as contas, argumentar aspectos relevantes e buscar melhorias”, argumenta.

E quais os desafios dos administradores na implementação de projetos que objetivem uma melhor gestão educacional? Apaixonada pela escolha da Administração, Ludinara acredita ser necessário que todos do time entendam a importância e trabalhem para alcançar o resultado esperado do projeto. “Mas acredito



"Lidamos com projetos de vida e compreendemos que os serviços educacionais são muito distintos da produção em série. Temos que zelar pela entrega de excelência num cenário competitivo."

Adm. Gelson Leonardo Rech, reitor da Universidade de Caxias do Sul (UCS)

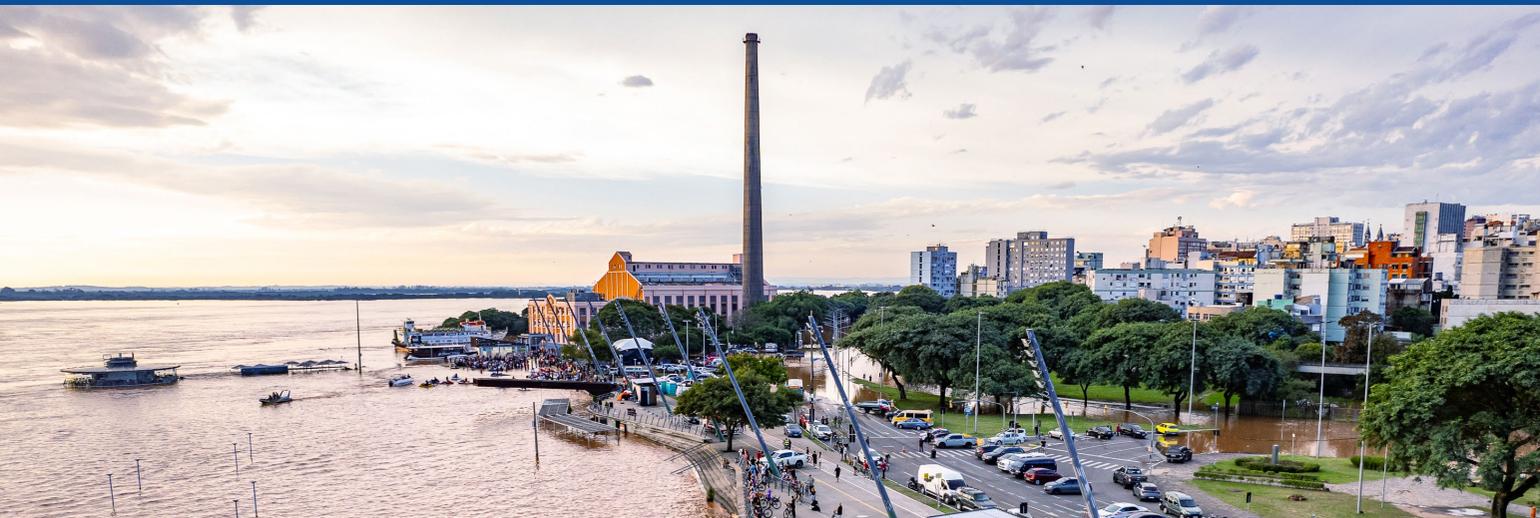


que uma das coisas mais difíceis é fazer com que alguns profissionais entendam que a mudança é essencial, que em alguns momentos há a necessidade de quebra de paradigmas, que o projeto é para o TODO da gestão."

Evolução da área educacional

Reitor da Universidade de Caxias do Sul (UCS), o Administrador Gelson Leonardo Rech salienta que a área educacional é complexa e, como qualquer setor, sofre um processo de concorrência intenso. Nos últimos 20 anos, passou por mudanças como a nova modalidade de ensino (EAD), a expansão da oferta, a desregulamentação e a entrada de grandes players internacionais. "Neste sentido, entre as diversas competências necessárias a um gestor, julgo que a capacidade de analisar e tomar decisões é fundamental. Lidamos com projetos de vida e compreendemos que os serviços educacionais são muito distintos da produção em série. Temos que zelar pela entrega de excelência num cenário competitivo", constata. Destaca ainda a importância da gestão de pessoas. "Mostrar o propósito para as equipes é fator determinante. Nossa missão é promover uma formação integral, ou seja, aliar a ética à técnica, o humanismo à ciência profunda. Para que isto aconteça, é necessário que as relações que estabelecemos entre todos sejam éticas também."

Hoje, o Ensino Superior conta com cerca de 9 milhões de estudantes, número que está longe do preconizado pelo Plano Nacional de Educação. "O Brasil só tem cerca de 20% de sua população de 24 a 60 anos com ensino superior completo. Ou seja, há grande espaço para crescimento. Para isso, é necessário planejamento estratégico, investimento, controles e propósito, elementos que devem vir acompanhados de indicadores de gestão." E lembra: "As instituições tradicionais sofreram no Rio Grande do Sul - e não foi muito diferente no resto do Brasil - um processo de perda radical de alunos nos últimos 10 anos. Muito ligado ao fato de não terem ou não usarem adequadamente as ferramentas de gestão e de análise de dados", finaliza.



MENTORIA AJUDA EMPRESAS GAÚCHAS ATINGIDAS PELA CATÁSTROFE CLIMÁTICA DE MAIO A SE REERGUEREM

O objetivo é ajudar essas empresas a superar desafios específicos e melhorar sua performance no mercado

Maio de 2024 vai ficar na memória dos gaúchos como um dos mais perturbadores da história do Rio Grande do Sul, desde a enchente de 1941. Do dia para a noite, casas foram arrastadas, negócios destruídos e vidas ceifadas. A economia do estado foi brutalmente atingida, com cerca de 700 mil micro e pequenas empresas gaúchas impactadas, de todos os setores - comércios, pequenas indústrias e prestadores de serviços que presenciaram, em minutos, a chuva destruir projetos de uma vida. Em Porto Alegre, dos 25 mil CNPJS, pelo menos nove mil foram atingidos, segundo da-

dos do Sindilojas Porto Alegre.

Para minimizar a situação desses empresários, o CRA-RS, em parceria com o Conselho Federal de Administração (CFA) e Conselhos de Administração de outras regiões se uniram e criaram um projeto de mentoria, com o intuito de auxiliar os empresários a se reerguerem. Coordenado pela Câmara Especial de Micro e Pequenas Empresas - CEMPE, o projeto já ajudou muitos Administradores. Confira um pouco mais sobre a iniciativa na entrevista do Coordenador da CEMPE, Adm. Márcio Silva dos Santos.

Como funciona o projeto de mentoria?

A mentoria do Programa Amplifica MPEs é estruturado para oferecer suporte a micro e pequenas empresas (MPEs) do Rio Grande do Sul, com foco na melhoria da gestão empresarial. Ele envolve Profissionais de Administração que atuam como mentores, disponibilizando orientações e acompanhamento para ajudar as empresas a superarem desafios. Conheça um pouco mais sobre o programa:

1. Formato: é realizado de forma híbrida, combinando sessões online, principalmente via Google Meet, com a possibilidade de encontros presenciais, se necessário e acordado entre o mentor e a empresa, sem custos adicionais.

2. Sessões de mentoria: durante a jornada de atendimento, realizamos oito sessões de mentoria, são desenvolvidas as seguintes características:

- **Preparação e planejamento:** antes de cada sessão, o Administrador prepara o conteúdo a ser abordado, com base nos desafios enfrentados pelas empresas. Isso pode incluir a revisão de estratégias anteriores, análise de resultados e ajustes necessários.

- **Colaboração e participação ativa:** durante a sessão, o empresário apresenta as ações, enquanto os mentores oferecem feedback, sugestões e orientações para aprimorar as práticas de gestão.

- **Foco em soluções práticas:** as sessões são voltadas para a resolução de problemas reais que os empreendedores estão enfrentando. Os mentores ajudam a identificar as áreas críticas e sugerem soluções práticas que possam ser implementadas de forma eficaz.

- **Acompanhamento e avaliação:** após cada sessão, é comum que os Administradores acompanhem o progresso das ações discutidas, garantindo que o empresário esteja aplicando o que foi aprendido e que a empresa esteja obtendo os resultados desejados.

3. Responsabilidades dos mentores: os mentores são responsáveis por conduzir as sessões, registrar o progresso das ações, e compartilhar os documentos e informações com os outros participantes. Eles também devem produzir relatórios de encerramento ao final das atividades.

4. Mirar: o principal objetivo é capacitar os profissionais de Administração e ajudar as MPEs a superarem suas dificuldades de gestão, promovendo a recuperação dos negócios. Esse projeto se destaca por seu caráter voluntário e social, envolvendo profissionais de administração em um trabalho de impacto positivo na comunidade empresarial.

Qual o escopo da mentoria?

O escopo da mentoria no programa Amplifica MPEs inclui uma série de ações voltadas para apoiar micro e pequenas empresas na melhoria da gestão empresarial. O objetivo é ajudar essas empresas a superar desafios específicos e melhorar sua performance no mercado. A mentoria é estruturada em diferentes etapas, que incluem a compreensão dos desafios atuais da empresa, a elaboração de planos de ação e o acompanhamento das implementações dessas ações. A iniciativa prevê que essas mentorias sejam realizadas principalmente online, utilizando a plataforma Google Meet, com possíveis encontros presenciais acordados entre as partes.

Qual será o papel do Administrador nesse projeto?

O papel do Administrador no projeto de mentoria é multifacetado e envolve várias responsabilidades-chave, tais como:

- **Planejamento e organização:** desenvolve o plano de projeto, definindo o escopo, custo e prazo. Isso inclui estabelecer a organização do trabalho e criar uma estrutura para a revisão e o controle contínuo do projeto.

- **Condução das sessões de mentoria:** conduzirá as sessões de mentoria, enviará links de reunião, organizará a colaboração da equipe de

mentores, e se concentrará em identificar os maiores desafios das empresas participantes.

- **Gestão e acompanhamento:** o Administrador também desempenha um papel fundamental no acompanhamento das ações e implementação das estratégias acordadas, garantindo que as metas estabelecidas sejam alcançadas de forma eficaz. As ações citadas são essenciais para garantir que todas as etapas sejam executadas de maneira eficiente e que os objetivos sejam alcançados.

Há um levantamento de quantas empresas no Estado necessitam desse tipo de auxílio?

Não existe um levantamento específico. A meta é atender MPEs voltadas para negócios afetados pela calamidade no Rio Grande do Sul.

Qual a expectativa de adesão?

A expectativa de adesão ao programa "Amplifica MPEs" é voltada principalmente para Profissionais de Administração registrados e adimplentes junto ao Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS) e para Micro e Pequenas Empresas (MPEs). O programa busca engajar profissionais e empresas que enfrentam desafios na gestão e precisam de suporte para a recuperação e a melhoria de seus negócios, que foram afetados pela calamidade no Rio Grande do Sul a partir do mês de maio. Não há uma meta explícita mencionada em termos de número de adesões, mas o foco está em proporcionar mentorias gratuitas e efetivas para aqueles que necessitam, com uma expectativa de participação ativa tanto dos profissionais quanto das empresas alvo.

Qual o principal setor produtivo que tem se interessado pela iniciativa?

O foco está em apoiar negócios que necessitam de recuperação e melhoria, o que pode incluir uma ampla variedade de setores produtivos. Atualmente, o setor de serviços é quem tem apresentado a maior demanda, nas áreas

de planejamento financeiro e orçamentário e projeto de captação de recursos.

Há um prazo específico para as inscrições? E qual o caminho para se inscrever?

Não existe um prazo específico para inscrições e informações das MPEs que necessitam de apoio para restabelecer seus negócios. Basta se inscrever através do QR Code ao lado.



Até que ponto essa catástrofe vivida pelo Estado mudará a realidade no negócio mentorado?

Em junho, realizamos um treinamento para 23 Profissionais de Administração que se mostraram interessados em ajudar as MPEs. As mentorias buscam auxiliar as empresas a superar seus desafios, o que pode incluir a adaptação a novas realidades econômicas ou estruturais resultantes dos eventos catastróficos que o Rio Grande do Sul vivenciou. E, com essa crise climática que se apresentou, nada mais oportuno que o empreendedor repensar seus produtos e serviços como estratégia para sair fortalecido da turbulência a partir da ajuda do Profissional de Administração.

O Amplifica RS já existia antes das enchentes. Poderia falar um pouco sobre as outras iniciativas?

No 1º semestre, começamos a mentoria de alunos da Urcamp de Bagé pela Câmara Especial de Micro e Pequenas Empresas (CEMPE), oferecendo uma oportunidade valiosa tanto para estudantes quanto para empreendedores da região. A combinação de teoria acadêmica com a prática real, sob a orientação de profissionais experientes, deve proporcionar um grande impacto no desenvolvimento de habilidades de gestão e no sucesso das micro e pequenas empresas locais. Esse tipo de projeto não só fortalece o aprendizado dos alunos, como também contribui diretamente para o desenvolvimento econômico da região, criando uma sinergia entre a academia e o mercado.

Foto: divulgação



Para o Rio Grande voltar a crescer

Adm. Flávio Abreu
Presidente do CRA-RS

O Rio Grande do Sul nunca mais será o mesmo. Maio de 2024 será lembrado como aquele em que nosso Estado foi varrido pelo maior desastre climático de sua história, com mais de 180 mortos e mais de dois milhões de pessoas atingidas. O que passamos ficará entranhado em nossas memórias por gerações, e os reflexos dessa tragédia serão sentidos por anos.

Vivenciamos uma crise sem precedentes, mas o gaúcho é resiliente. Com apoio financeiro, orientação e solidariedade que veio de diversas partes do Brasil e até de fora do país, estamos conseguindo nos reerguer. Grandes corporações, personalidades e governos também entraram na jogada e estão fazendo a sua parte para reconstruir o nosso estado. E nós do CRA-RS não podíamos nos furtar a essa realidade e ficar de fora dessa corrente de solidariedade.

Com o intuito de impulsionar a economia do estado, estamos capitaneando um programa de mentoria para todas as MPes

atingidas pela catástrofe climática. Esse movimento, que conta com a parceria do Conselho Federal, recebeu ainda a adesão dos conselhos de Administração de Minas Gerais, Santa Catarina, Espírito Santo e Pernambuco.

As mentorias já estão a todo vapor com empresas que nos procuraram para colocar seus negócios novamente nos trilhos. De forma voluntária, sem custo e sem vínculo empregatício entre mentor e empresa beneficiada, nossos administradores estão repassando sua expertise aos empreendedores. Negócios das áreas financeira, logística, plano de negócios e de captação de recursos estão entre os beneficiados com a iniciativa, que deverá perdurar, pelo menos, até o final do ano.

É o CRA-RS perto de quem precisa e fazendo a diferença. Esse é o momento de união. Vamos juntos reconstruir o nosso Rio Grande e fazer a nossa terra voltar a crescer.



COMPETITIVA E ASCENDENTE, PROFISSÃO DE ADMINISTRADOR COMPLETA 59 ANOS NO BRASIL

Com quase seis décadas de existência, área é uma das mais procuradas por estudantes de ensino superior do país e uma das mais valorizadas no exterior

No dia 9 de setembro de 1965, a presidência da República, por meio da Subchefia para Assuntos Jurídicos da Casa Civil, instituiu a Lei 4.769, que regulamentou a profissão de Administrador no Brasil. Após 59 anos, em meio a tantas dúvidas e transformações na sociedade, uma certeza se estabeleceu: ainda que haja exceções, para uma organização ser bem-sucedida, ela precisa contar com um profissional de Administração para planejar, organizar, dirigir e controlar os seus rumos. E, até certa medida, essa máxima parece ser compreendida pelo mercado.

A Forbes Brasil, em um levantamento realizado em junho de 2023, colocou a Administração como a terceira área que mais “desempenha” no

exterior, ou seja, que é mais prestigiada fora do nosso país. Em parte, isso pode ser explicado devido à competência do Administrador de atuar em diversos segmentos, como saúde, gestão pública, empreendedorismo, recursos humanos (RH) e logística, e de contemplar uma visão holística do cenário, entre outras aptidões.

Para atingir essa valorização, no entanto, a Administração evoluiu em conformidade com as novas exigências por parte das empresas. O presidente do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS), Adm. Flávio Abreu, elenca alguns desses avanços dentro da área e destaca “atitude, capacidade de raciocínio lógico, habilidade de liderança e afinidade com

Ainda que haja exceções, para uma organização ser bem-sucedida, ela precisa contar com um profissional de Administração para planejar, organizar, dirigir e controlar os seus rumos.

novas tecnologias” como valências que diferenciam um bom profissional de um comum.

“O que evoluiu muito é que atualmente nós falamos em ESG, governança, risco, compliance, inteligência artificial, ou seja, o campo de atuação do Administrador, ao invés de ficar restrito, foi ampliado”, reforça Abreu.

A ampliação do leque de oportunidades como um ativo importante também é compartilhada pelo Administrador Leonardo Macedo, presidente do Conselho Federal de Administração (CFA).

“Desde que a profissão passou a existir de forma legal no Brasil, temos avançado na academia e no mercado de trabalho. A luta para garantir gestão profissional tem refletido na expansão de áreas de atuação, que já somam mais de 40, segundo o guia da profissão “Ramos da Administração”. Além das consideradas clássicas como RH, marketing, logística e perícia judicial, nossa



“O que evoluiu muito é que atualmente nós falamos em ESG, governança, risco, compliance, inteligência artificial, ou seja, o campo de atuação do Administrador, ao invés de ficar restrito, foi ampliado.”

Adm. Flávio Abreu,
presidente do Conselho Regional de
Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS)

atuação avançou para áreas envolvendo economia criativa e ESG, gestão condominial e perícia judicial nos tribunais”, sintetiza.

Porém, na visão de ambos, a principal dificuldade da Administração reside justamente em ocupar esses espaços. O presidente do CRA-RS brinca ao dizer que “no Brasil, todo mundo é técnico de futebol e todo mundo é gestor”, salientando que o profissional não formado na área pode até ter sucesso ao ocupar a função de um Administrador, mas isso é a exceção, e não a regra.

O mandatário do CFA também acrescenta como obstáculo o comum descaso por parte da Administração Pública com relação a conceitos básicos do segmento.

“A própria Administração Pública dá pouca importância aos três “Es” da Administração: eficiência, eficácia e efetividade. Qual o resultado disso? A consequência é refletida em altos níveis de corrupção, morosidade administrativa, inchaço na máquina pública, desperdícios de recursos financeiros e humanos e políticas públicas que não atendem às reais necessidades da população. E quem melhor para gerir senão os profissionais formados e habilitados com as ferramentas de gestão?”, reflete.

Uma profissão “jovem”

No final de 2023, o CFA lançou a Pesquisa Nacional Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Profissional de Administração, onde constatou que as áreas mais promissoras para contratação de Administradores são as de consultoria empresarial, empreendedorismo, agronegócio, administração pública direta e atuação em instituições financeiras. Já entre aquelas com maior poder de crescimento para os tecnólogos, aparecem novamente consultoria empresarial e empreendedorismo. Também ganham destaque comércio varejista, setor tecnológico e logística.

Macedo diz que a alta procura pelo curso de Administração em instituições privadas e públicas de ensino superior do país segue como um ponto positivo da área, conforme demonstrado pelo Censo da Educação Superior 2022, divulgado em outubro do ano passado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais



“Desde que a profissão passou a existir de forma legal no Brasil, temos avançado na academia e no mercado de trabalho. A luta para garantir gestão profissional tem refletido na expansão de áreas de atuação, que já somam mais de 40, segundo o guia da profissão Ramos da Administração.”

Adm. Leonardo Macedo,
presidente do Conselho Federal
de Administração (CFA)

Anísio Teixeira (Inep). Esses dados ratificam o dito popular de que o estudante, na hora de se inscrever para o vestibular no Brasil, ao menos cogita a ideia de cursar Administração.

Apesar dos 59 anos de idade e prestes a virar uma profissão de terceira idade – se levarmos em conta a legislação brasileira –, a Administração é considerada pelo presidente do CRA-RS, Adm. Flávio Abreu, como uma profissão “jovem”. Ele explica:

“Ela precisa muito evoluir, amadurecer e mostrar à sociedade o quão importante é a profissão de Administrador em qualquer área (pública ou privada) e ramo de negócio.”

Em prol do Dia do Administrador, o Plenário do Senado Federal realizou, neste ano, uma sessão especial a fim de celebrar a data e trazer luz às principais questões do ofício. Com quase seis décadas de existência, a Administração se revela cada vez mais importante, em um mundo cada vez mais imediatista e carente de pensamentos a médio e longo prazo.

ESCOLA DE NEGÓCIOS DA PUCRS

**ENSINO E MERCADO CONECTADOS PARA CONSTRUIR O
FUTURO DOS NEGÓCIOS. E OS NEGÓCIOS DO FUTURO.**

Conheça um novo jeito de aprender sobre negócios:
mais imersivo, experiencial e conectado a um
ecossistema completo de inovação em negócios.

**CONFIRA AS NOSSAS
POSSIBILIDADES**



PUCRS | ESCOLA DE
NEGÓCIOS





O PAPEL DO ADMINISTRADOR NA GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

É muito mais do que pagar as contas. Uma Administração eficiente pode impactar desde a convivência entre moradores até a valorização do patrimônio. Veja porque a habilitação e o registro profissional dos Administradores podem fazer a diferença na gestão condominial

A administração condominial é uma tarefa complexa que envolve gestão de pessoas, finanças, manutenção e segurança. Depois do Código Civil, a lei que rege os condomínios é a convenção que cada um faz. Para garantir que todas as regras sejam cumpridas, é cada vez mais difícil um síndico tomar conta sozinho das atribuições de um condomínio. Por isso, as administradoras se tornaram parceiras e ganharam mercado. No entanto, especialistas em gestão condominial alertam: empresas que possuem registro no Conselho Regional de Administração (CRA-RS) oferecem mais proteção.

“Os condomínios têm garantias ao contratar empresas que possuem registro junto ao órgão competente. Um dos prejuízos de não ter um profissional de Administração registrado — que é aquele com responsabilidade técnica diante do seu conselho de classe — é a questão das fraudes. Nem sempre as empresas que se dizem administradoras de condomínios têm, de fato, a competência técnica para fazer esse trabalho. E a responsabilidade é essencial”, pondera a Adm^a. Cláudia Abreu, que é moradora, síndica e Administradora de um dos maiores condomínios horizontais do Rio Grande do Sul.

O Administrador Gilson Leite concorda e diz que há também vantagens para os condomínios quando o síndico é também Administrador de empresas formado e habilitado.

“É um profissional que traz consigo conhecimento técnico, prático e tácito experimentado, desenvolvido e concretizado na sua carreira em outros mercados, efetivando resultados positivos na condução da gestão condominial e na outra ponta, valorizando o patrimônio, a qualidade de vida e as relações entre os vizinhos”, explica o Adm. Leite.

Com os conhecimentos que trouxe de experiências em gestão hospitalar, a Adm^a. Cláudia Abreu comemora avanços importantes durante o mandato no condomínio onde mora, na Zona Sul de Porto Alegre. E diz que o ideal é fazer um planejamento estratégico para médio e longo prazo.

“O Administrador profissional pode dar direcionamento ao condomínio usando ferramentas de gestão para que possa ter contro-

le desse planejamento e outras metodologias que permitam elencar prioridades com a participação do maior número de pessoas”, diz.

Gestão financeira e governança

Quando o assunto é dinheiro, transparência é a palavra de ordem na gestão financeira de um condomínio. As despesas são pagas por rateio, por isso a convenção prevê o conselho fiscal, órgão que audita mensalmente as contas. Mas os Administradores de empresas que também são síndicos vão além.

“No meu condomínio temos mais do que a lei determina, que é a questão de caixa — de receita e despesa. Nós temos a contabilidade da gestão econômica também, temos auditoria contábil, avaliação de indicadores apresentada em gráficos para demonstrar os balancetes. Desta maneira, até mesmo quem não tem muita compreensão sobre essa parte financeira entende o que está acontecendo”, comenta.

O Adm. Gilson Leite teve uma experiência parecida entre 2016 e 2022, período em que foi síndico e Administrador de um dos maiores condomínios residenciais da Região Sul do Brasil, localizado na Zona Leste da Capital gaúcha. Ele conseguiu reverter uma situação financeira pré-falimentar, com dezenas de obrigações legais e ações judiciais no polo passivo. E conta que, naquele momento sem precedentes na história do empreendimento, com uma população estimada em 4.500 pessoas, o fato de ser formado e habilitado em Administração fez toda a diferença.

“Começamos com o desenvolvimento, gerenciamento e controle no resgate de trabalho em equipe orgânica, terceirizados, subsíndicos e Conselho, com os objetivos primários de

Condomínios têm garantias ao contratar empresas que possuem registro junto ao órgão competente.

Ainda que haja exceções, para uma organização ser bem-sucedida, ela precisa contar com um profissional de Administração para planejar, organizar, dirigir e controlar os seus rumos.



gestão condominial. Em paralelo e no decorrer do tempo, criamos protocolos e planos de contingência direcionados à segurança das pessoas, do patrimônio e da funcionalidade do condomínio. Nesta mesma linha, a comunicação foi utilizada para transmitir, regimentos, boas práticas e outras de utilidade pública, antecipando soluções, evitando conflitos e criando clima interno amistoso, seguro e leve, em que o coletivo sobrepõe ao individual”, lembra o Adm. Gison Leite.

Uma das funções críticas da Administração é o orçamento anual do condomínio. Fazer uma previsão financeira bem elaborada evita surpresas desagradáveis, como a necessidade de cobranças extras devido a gastos inesperados. Além disso, a gestão financeira eficiente permite a realização de melhorias e manutenções que valorizam o imóvel e melhoram a qualidade de vida dos condôminos.

“Levei para a minha gestão uma série de ferramentas, bem como a padronização de processos que já existiam mas não tinham controle ou metodologia. Por exemplo, hoje usamos um processo operacional padrão para a definição de cobranças — de três a quatro dias após o vencimento do condomínio e após 15 e 30, 60 e 90 dias. Com isso tivemos redução da taxa de inadimplência”, comemora a Adm^a. Claudia Abreu.

Analisando os gráficos de receitas e despesas do orçamento, ela planeja as melhorias que vai propor e o impacto esperado de cada uma.

“Assim temos indicadores para mensurar se as entregas que estamos fazendo são eficientes ou não, e podemos corrigir processos a partir dessas informações”, explica.

Temos indicadores para mensurar se as entregas que estamos fazendo são eficientes ou não, e podemos corrigir processos a partir dessas informações.

Outra qualidade dos Administradores habilitados é saber como evitar erros comuns cometidos por síndicos na gestão condominial.

“O desconhecimento amplo de legislação, por exemplo, que faz com que deixe de cumprir-la; cercar-se de empresas ou profissionais incapacitados e inabilitados, sejam orgânicos ou terceirizados; e, além disso, não dar comunicação, colocando em alto risco a tríade de sossego, saúde e segurança de sua população e do empreendimento”, conclui o Adm. Gilson Leite.

Segurança e patrimônio

A administração eficiente de um condomínio é fundamental para garantir o bem-estar dos moradores e a valorização do patrimônio. Por isso, a contratação de uma gestão profis-

sional habilitada e qualificada traz benefícios claros, que vão desde o respeito às normas até a melhor convivência entre os residentes em um ambiente seguro e bem conservado. E também contribui para a valorização do empreendimento.

Um condomínio bem cuidado, com áreas comuns limpas, bem iluminadas e seguras se torna mais atraente para potenciais compradores ou locatários. Além disso, a manutenção preventiva, realizada de forma regular e planejada, evita problemas estruturais graves, que podem depreciar o valor dos imóveis.

“A valorização ou não dos imóveis vai depender muito de como esse condomínio é tratado, pois se tem uma aparência desagradável, por exemplo, ou se ficou desatualizado ao longo dos anos, acaba interferindo. É importante ter consciência dessa responsabilidade”, pondera a Adm^a. Claudia Abreu.

TUDO MUDA NA VIDA!

Atualize seu cadastro de associado. É fácil e rápido.



Manter suas informações atualizadas no cadastro do SINDAERGS garante que nossa comunicação esteja preservada e você receberá informações de todas as campanhas e benefícios ao Associado.

Você pode fazer essa atualização pela internet através do link, acessando diretamente a sua área de Associado ou se preferir fale com nossa equipe através dos canais:

☎ 51 33915423 e 51 33985423 ou
✉ e-mail contato@sindaergs.com.br

1

Acesse o site: sindaergs.sindis.com.br/sindis/areapublica/index ou ligue (51) 3391.5423

2

Confira: verifique se seus dados cadastrais, como número de telefone, endereço residencial e de email, estão atualizados.

3

Atualize: se necessário, corrija as informações no seu cadastro e fique por dentro do que o SINDAERGS tem a oferecer.



SINDAERGS
Sindicato dos Administradores
no Estado do Rio Grande do Sul

Prêmio MÉRITO EM ADMINISTRAÇÃO 2024

CONHEÇA OS AGRACIADOS

Realizada anualmente, premiação destaca quatro profissionais com atuação renomada dentro da área da Administração

A 37ª edição do Prêmio Mérito em Administração, cuja finalidade é reverenciar quatro profissionais da Administração e suas áreas correlatas que tiveram atuação destacada nos setores Público, Privado, Ensino e Tecnólogo, agradeceu as seguintes personalidades: a diretora da Kia Sun Motors no Rio Grande do Sul, Adm^a. Juliana Furstenau (Privado), o presidente da Portos RS, Adm. Cristiano Klinger (Público), a coordenadora adjunta do curso de Medicina da Unisinos, Adm^a. Cláudia de Salles Stadtlober (Ensino) e o prefeito municipal de Farroupilha, Fabiano Feltrin (Tecnólogo).

Agraciada no Setor Privado, Furstenau é graduada em Administração de Empresas com ênfase em Recursos Humanos pela UFRGS, além de acumular 26 anos de expertise no segmento de veículos. Já Klinger, presidente da Portos RS (autarquia que é a maior autoridade portuária do estado), é formado em Administração com ênfase em Marketing, possui MBA

em Gestão de Marketing e é mestre em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais, sendo todos os títulos pela UCPel.

Formada em Administração pela Unisinos, com mestrado em Ciências Sociais Aplicadas pela mesma universidade e doutora em Educação pela PUCRS, Stadtlober foi presidente do CRA-RS entre 2011 e 2014 e atuou como conselheira federal e diretora de Formação Profissional no CFA de 2015 a 2022. Agraciado como tecnólogo do ano, Feltrin é gestor e presidente do Grupo Feltrin – que controla as marcas Feltrin, do setor imobiliário, da Lisa Eventos e Entretenimento, do Centro Comercial Feltrin Giuliatto, da rede Bob's na serra gaúcha – e é sócio do Hard Rock Cafe Gramado.

Na página ao lado, veja as fotos dos momentos em que os profissionais foram comunicados a respeito do prêmio. Parabéns aos quatro agraciados!



Adm^a. Juliana Furstenau: diretora da Kia Sun Motors no RS, premiada pela atuação no setor privado. Com 26 anos de experiência, destaca-se no segmento de veículos.

Adm^a. Cláudia de Salles Stadtlober: coordenadora adjunta do curso de Medicina da Unisinos, reconhecida no setor de ensino por sua sólida atuação acadêmica.



Adm. Cristiano Klinger: presidente da Portos RS, agraciado no setor público. Sua trajetória na Administração reforça sua liderança na autarquia.

Ge. Fabiano Feltrin: prefeito de Farroupilha e sócio do Hard Rock Cafe Gramado, premiado na categoria tecnólogo por sua ampla atuação empresarial e liderança no setor de eventos e entretenimento.



MAPEAMENTO DOS PROCESSOS DE FISCALIZAÇÃO CRA-RS

PERÍODO: JANEIRO A AGOSTO DE 2024

CLASSIFICAÇÃO	Nº
FALTA DE REGISTRO PJ	4.422
FALTA DE REGISTRO PF	324
FALTA DO ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL TÉCNICO	321
PJE	234
PJ INADIMPLENTE	211
NÃO GRADUADO EM ADMINISTRAÇÃO	149
EDITAL DE LICITAÇÃO	3
EDITAL DE CONCURSO	1
FISCALIZAÇÃO ORIENTATIVA	1
Total Geral	5.666

REGISTROS DE EMPRESAS EM 2024	
Oriundos de Fiscalização	Registros Espontâneos
97	21

Total de 118 empresas registradas até agosto/24

REGISTROS DE PESSOA FÍSICA ORIUNDO DE FISCALIZAÇÃO EM 2024
56

FISCALIZAÇÃO DE EDITAIS (CONCURSOS E LICITAÇÕES)		
Processos Analisados	Processos Abertos	Retificações Editais
156	24	11

Índice Retificação: 46%

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CRA-RS

PERÍODO: JANEIRO A JUNHO DE 2024

RECEITAS	
Tributárias	R\$ 112.319,90
Contribuições	R\$ 6.254.864,84
Serviços	R\$ 119.116,61
Financeiras	R\$ 1.197.904,02
Transferências Correntes	R\$ 324.018,56
Outras Receitas Correntes	R\$ 819.216,71
Total	R\$ 8.827.440,64
Superávit/Déficit	R\$ 3.049.660,41

DESPESAS	
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 1.344.309,54
Outras Despesas Correntes	R\$ 2.509.771,74
Tributárias e Contributivas	R\$ 10.692,22
Demais Despesas Correntes	R\$ 346.107,93
Serviços Bancários	-
Transferências Correntes	R\$ 1.472.750,34
Investimentos	R\$ 94.148,46
Reserva de Contingência	-
Total	R\$ 5.777.780,23

Foto: divulgação



A força feminina na Administração

Admª. Maria d'Lourdes Guimarães Rotermund

Conselheira do CRA-RS

O Dia da Valorização da Mulher Profissional da Administração é considerado um momento emblemático para aquelas que escolheram seguir essa profissão, evidenciando sua relevância e contribuição. Comemorada no dia 23 de agosto, a data - que foi aprovada pela Comissão Especial das Mulheres Profissionais de Administração - é também uma homenagem ao primeiro registro profissional feito por uma mulher, Juliana Leiria Leal, em agosto de 1968. Uma administradora de destaque na área pública gaúcha e que ocupou posição de liderança em uma época onde as barreiras do preconceito eram ainda maiores à entrada da mulher no mercado de trabalho.

Historicamente, a Administração foi um campo predominantemente masculino. No entanto, desde a década de 1970, o cenário começou a mudar. Movimentos feministas e lutas por igualdade de gênero trouxeram à tona a necessidade de maior inclusão das mulheres em todas as esferas sociais e profissionais. A educação desempenhou um papel crucial nesse processo, com mais mulheres ingressando e se destacando em cursos de Administração e áreas correlatas. Atualmente, são aproximadamente 14 mil mulheres Profissionais da Administração com registro ativo no Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS), número que representa o percentual de 44,5% do total de profissionais ligados à autarquia (dados

de setembro de 2024)..

Ao longo das décadas, elas começaram a ocupar posições de destaque em empresas de todos os portes e setores, ressaltando a ética, transparência e empatia como virtudes para a promoção de um ambiente laboral colaborativo. Hoje, ocupam cargos executivos em grandes corporações no mundo, são empreendedoras e desempenham com maestria funções no setor público e nas representações, como vereadoras, deputadas, senadoras, entre outras. Presença crucial, não apenas por inspirar novas gerações de líderes femininas, mas porque a liderança tem sido associada a melhores desempenhos financeiros e culturais nas organizações, comprovando que a diversidade de gênero é um fator estratégico para o sucesso empresarial.

Esse é o momento para celebrar essas conquistas e reconhecer o caminho percorrido. É também uma oportunidade para reafirmar o compromisso com a igualdade de gênero e a promoção de um ambiente empresarial onde todas as pessoas, independentemente de gênero, possam alcançar o seu pleno potencial. Um dia para homenagear todas as profissionais de Administração que, com sua dedicação e talento, transformaram o mundo dos negócios e continuam a inspirar futuras gerações a perseguir seus sonhos e a fazer a diferença no mundo corporativo e na gestão pública.

o Estado da Arte da Administração



XVIII FIA
Fórum Internacional
de Administração

4 a 6 de dezembro

Hotel Master Gramado - RS



ACESSE AQUI



Realização:



CFA

Conselho Federal de
Administração



CRA-RS

Conselho Regional de
Administração do Rio Grande do Sul



CRA-PR



UCS

UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL



PUCRS



SINDAERGS



aanergs



CRA-MG



CRA-MS



CRA-PA



CRA-SC

Patrocínio Master:

Patrocínio Ouro:

Patrocínio Bronze:

Patrocínio: